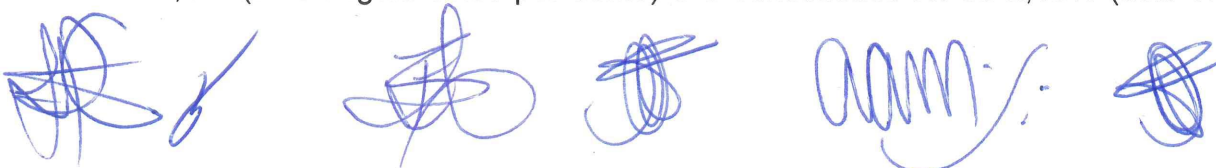


ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
IPREVI – 16/09/2020.

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte às 10:00 (dez) horas, deu-se início a 9ª (nona) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Sistema de Crédito Cooperativo – SICREDI, localizado a Rua Prefeito Assumpção, n.º 344, Centro, Itatiaia-RJ, convocados através da Carta/COMINIPREVI/010/2020. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Kátia Regina Mendonça da Silva, Edgar Soares de Aguiar e Ives Pereira Tavares; e os representantes do SICREDI, Sr. João Everton Lopes de Sá Silva e Sr. Leandro Montianele Martins da Silva. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Agosto/2020; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – Competência: Agosto/2020; c) Análise dos Fundos de Investimentos para Credenciamento; d) Aprovação de APR para o mês de Outubro de 2020; e) Outros. A reunião foi iniciada com uma fala do Sr. João Everton Lopes de Sá Silva, na qual apresentou um panorama acerca dos investimentos para os RPPS para o mês de 2020, foram abordados alguns detalhes acerca do funcionamento do sistema, bem como de seu desempenho no mercado, expondo, oportunamente, uma breve contextualização acerca do cenário macroeconômico atual. Apresentou ainda, os fundos para RPPS da instituição os quais não compõem a Carteira do IPREVI junto com os índices de desempenho dos mesmos. Após a finalização de sua apresentação, a Diretora Presidente pontuou como o contexto vem exigindo uma maior responsabilização dos gestores dos RPPS, uma vez que o segmento tem promovido uma necessidade de profissionalização dos mesmos tendo em vista o aumento significativo da complexidade para gestão dos RPPS. Comentando acerca do assunto, o membro Edgar Soares de Aguiar colocou sua percepção acerca da exigência da maior profissionalização estar voltada à possibilidade do aumento dos limites para os investimentos em renda variável. O referido ponto levou a um breve debate entre os presentes que expuseram suas diferentes perspectivas sobre a necessidade de

especialização dos gestores. Após a saída dos representantes do SICREDI da reunião, foi entregue a todos o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência – Agosto/2020, assinado pela tesoureira Ana Cristina Faustino, matrícula 1017, apresentando um valor global de R\$ 144.795.574,50 (cento e quarenta e quatro milhões, setecentos e noventa e cinco mil, quinhentos e setenta e quatro reais e cinquenta centavos) evidenciando rentabilidade negativa de R\$ 1.598.275,35 (um milhão, quinhentos e noventa e oito mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta e cinco centavos). Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, mês de Agosto, demonstrando que no fechamento de Agosto a rentabilidade da carteira do Instituto foi de -1,12% (menos um vírgula doze por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,72% (zero vírgula setenta e dois por cento), representando assim um atingimento de 4,59% (quatro vírgula setenta e nove por cento) da Meta Atuarial. Ao expor as movimentações financeiras, foi demonstrado que na categoria de renda fixa, quanto aos fundos de curto prazo, a recomendação da consultoria foi de 5% (cinco por cento) e foram alocados 5,92% (cinco vírgula noventa e dois por cento), nesses fundos, a rentabilidade foi positiva, mas todas abaixo de 1% (um por cento). Em gestão duration, a recomendação era de 25% (vinte e cinco por cento) e foram alocados 28,38% (vinte e oito vírgula trinta e oito por cento), sendo que a grande parte dos fundos apresentou rentabilidade negativa. Já nos fundos de longo prazo, o montante alocado de 12,65% (doze vírgula sessenta e cinco por cento) face uma recomendação de 15% (quinze por cento), modalidade essa que também teve um desempenho negativo. Quanto aos fundos de médio prazo, a recomendação era de 20% (vinte por cento) e foram alocados 22,85% (vinte e dois vírgula oitenta e cinco por cento), nessa categoria apenas um fundo teve performance negativa. Em renda variável, os fundos de ação livres tinham a recomendação de 15% (quinze por cento) e foi alocada 20,40% (vinte vírgula quarenta por cento) da carteira, tendo todos os fundos performado negativamente. Nos fundos de multimercado, a recomendação era de 10% (dez por cento) e foram consolidados 7,66% (sete vírgula sessenta e seis por cento), dentre os quais somente um fundo teve desempenho positivo. No tocante ao fundo imobiliário, o índice proposto era de 2,5% (dois vírgula cinco por cento) e o consolidado foi de 2,15% (dois vírgula





quinze por cento), tendo o fundo obtido rentabilidade negativa. No tocante aos fundos de curto prazo da Taxa de Administração, todos apresentaram rentabilidade positiva menor de um por cento. Quanto aos recursos financeiros, 69,49% (sessenta e nove vírgula quarenta e nove por cento) se encontram alocados em fundos de renda fixa, 30,08% (trinta vírgula oito por cento) em fundos de renda variável e 0,43% (zero vírgula quarenta e três por cento) em DAV. Dentre as instituições financeiras, os recursos se encontram principalmente na Caixa Econômica Federal, 39,99% (trinta e nove vírgula noventa e nove por cento), Banco do Brasil, 16,21% (dezesseis vírgula vinte e um por cento), e Banco Itaú, 13,78% (treze vírgula setenta e oito por cento). Em seguida, a Diretora Presidente fez a exposição do relatório "Nossa Visão" que aborda o panorama de mercado no Brasil e no mundo. Dando prosseguimento, foram apresentadas as realocações apresentadas pela consultoria de investimentos Crédito e Mercado, visando à adequação da Carteira do IPREVI, objetivando o reenquadramento da mesma. Em seguida, a Carteira do IPREVI foi analisada e aprovada pelos membros do Comitê de investimentos, após o que foram apresentadas as instituições e fundos para credenciamento, foram analisados e aprovados os seguintes credenciamentos: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Sul América Gestora de Recursos S.A., BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Constância Investimentos, BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., AZ Quest Investimentos e Meta Asset Management LTDA. Dando prosseguimento, houve a aprovação das APR's para o mês de outubro. Finalizando, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 9ª Reunião ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião.

*Koto kyo fadace do Libe;*  
Edgar Soares de Aguiar, Ana Cristina  
Dauetne, Alessandra Arantes Marques,  
Júlio Cesar de Aguiar.

6